



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Marina Gonçalves

SUA REFERÊNCIA
1037

SUA COMUNICAÇÃO DE
15-03-2018

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 944/2018
ENT.: 1760/2018
PROC. Nº: 16/2018

DATA
19-04-2018

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1537/XIII/3.^a - Requalificação da Linha do Norte entre Ovar e Vila Nova de Gaia

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1537/XIII (3.^a) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

Não é possível intervir em simultâneo em vários trechos da Linha do Norte, para evitar a supressão de comboios, o que originaria significativas penalizações no serviço de passageiros e de mercadorias.

Após a conclusão da empreitada em curso de renovação integral de via entre Alfarelos e Pampilhosa, seguir-se-á a renovação integral de via entre Espinho e Vila Nova de Gaia. O projeto para esta renovação encontra-se em fase de conclusão. A Infraestruturas de Portugal S.A. (IP) prevê que a execução da obra ocorra entre 2019 e 2020.

Posteriormente, será executada a renovação integral de via entre Ovar e Espinho, cujo projeto se encontra em fase de contratação. Prevê-se que a obra ocorra entre 2020 e 2022.

Entretanto, para a melhoria da segurança da circulação e a criação das condições de exploração e de segurança para a realização das renovação integral das vias acima referidas, está a ser executada uma empreitada de instalação de sinalização eletrónica, controlo automático de velocidade e de telecomunicações ferroviárias entre Esmoriz e Gaia, com conclusão prevista para 2019.



Seguir-se-ão trabalhos idênticos no troço entre Ovar e Esmoriz, prevendo-se que esta intervenção ocorra entre 2019 e 2020.

A renovação integral de via visa melhorar as condições de exploração ferroviária e reduzir os custos de manutenção da infraestrutura, com o aumento das condições de segurança e os índices de conforto, maior garantia de fiabilidade e continuidade na exploração ferroviária e início de um novo ciclo da vida útil da infraestrutura.

Para o efeito, os projetos acima referidos contemplam várias intervenções, donde se destacam:

- Substituição integral da superestrutura da via;
- Implantação de vias de resguardo, com 750 m de comprimento útil, para resguardo de comboios de mercadorias, a norte da Estação de Ovar e a norte do Apeadeiro de Francelos;
- Alteamento das plataformas de passageiros nas Estações de Ovar, Esmoriz, Granja e Vila Nova de Gaia e nos apeadeiros de Válega, Carvalheira-Maceda, Cortegaça, Paramos, Silvalde, Aguda, Miramar, Francelos, Madalena e Coimbrões, para melhoria do acesso às composições ferroviárias;
- Instalação de novos abrigos de passageiros, mobiliário urbano e sinalética nas estações e apeadeiros;
- Construção de passagens desniveladas pedonais, com escadas normais e elevadores, de acesso às plataformas de passageiros e de atravessamento urbano;
- Execução de obras de arte de desnivelamento para supressão de passagens de nível;
- Substituição integral do sistema de catenária (zona das vias de resguardo a norte de Ovar e fim da zona das vias de resguardo a norte de Francelos)
- Renovação integral dos postos de catenária;
- Sinalização eletrónica e integração do controlo no Centro de Comando Operacional do Porto;
- Automatização de passagens de nível, atravessamentos pedonais e integração das passagens de nível no sistema de sinalização eletrónica;
- Sistema de controlo automático de velocidade dos comboios.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete